



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS POR EIMERIA SPP.: UMA ABORDAGEM METANALÍTICA
Autor	CAROLINE ROMEIRO DE OLIVEIRA
Orientador	INES ANDRETTA

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS POR *EIMERIA* SPP.: UMA ABORDAGEM METANALÍTICA

Caroline Romeiro de Oliveira¹; Ines Andretta².

¹Graduanda em Zootecnia – FAGRO – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), E-mail: Caroline_romeiro@outlook.com;

²Docente do Depto. de Zootecnia - FAGRO - UFRGS, E-mail: ines.andretta@ufrgs.br;

A coccidiose causada pela infecção por *Eimeria* spp., é uma das enfermidades causadoras de grandes perdas econômicas na atividade avícola. Estima-se que os custos estejam relacionados na casa dos 3 bilhões de dólares, destes, 82% referentes as perdas no ganho de peso e conversão, pois ela prejudica a digestão e absorção dos alimentos reduzindo a produtividade dos animais. O presente trabalho visa reavaliar o efeito de *Eimeria* spp. no desempenho e crescimento de frangos de corte. Para realização da meta-análise, foram utilizados estudos publicados em revistas científicas nos anos de 2000 a 2020, dados de 162 experimentos e 46.354 aves utilizadas nos estudos. Os resultados foram analisados e comparados por análise de variância usando modelos mistos com efeito fixo de desafio e efeito aleatório de estudo. A porcentagem de resposta ao desafio foi calculada ($\Delta\%$) e a relação entre as variações no consumo médio diário de ração (CMDR) ($\Delta\%$ CR) e o ganho médio diário (GMD) ($\Delta\%$ G) entre os controles positivos e negativos, através das análises de correlação e regressão. Frangos desafiados por *Eimeria* spp. tiveram CMDR reduzido em 6%, GMD em 20% e eficiência alimentar (EA) em 11% ($P < 0,001$). No desafio por *E. maxima* não houve influência significativa no CMDR. O maior prejuízo no desempenho dos frangos de corte foi encontrado naqueles com combinação dos protozoários, no caso de CMDR (-9%) e para *E. maxima* nas respostas de GMD (36%) e EA (15%). O $\Delta\%$ G apresentou relação linear com o $\Delta\%$ CR. A correlação entre $\Delta\%$ G e $\Delta\%$ CR causada pelo desafio de *Eimeria* foi alta ($r = 0,705$; $P < 0,05$). Com estes resultados, se identifica com maior precisão o efeito da infecção nos índices de desempenho dos animais, os quais são difíceis de mensurar em projetos experimentais convencionais.